



## **PERCEPÇÕES DISCENTES FRENTE A AÇÕES INTEGRADAS AOS GRUPOS DE IDOSOS.**

MARTINS, Vivian Zanetti<sup>1</sup>; THUM, Cristina<sup>2</sup>; HANSEN, Dinara<sup>3</sup>; BRUNELLI, Angela V.<sup>4</sup>;  
COSER, Janaína<sup>5</sup>; ARBOIT, Éder Luís<sup>6</sup>; ANDRADE Tamara<sup>7</sup>

**Palavras-Chave:** Idosos. Assistência. Discentes. Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

A longevidade humana tem evidenciado muitas reflexões, debates, no intuito de compreender com propriedade o envelhecimento humano e sua expectativa de vida quando nos deparamos nos cenários populacionais e mundiais (WILLIG, 2015)

O convívio em grupo deste ciclo vital é salutar, no que se refere à troca de saberes, vivências, pois demanda ao idoso inúmeros benefícios, melhorando a autoestima destes. De acordo com ALMEIDA (2010), os grupos de convivência são uma forma de interação, inclusão social e um modo de resgatar a autonomia, de viver com dignidade e dentro do âmbito de ser e estar saudável.

Diante disto, as Universidades abertas da terceira idade busca socializar a pessoa idosa-velhice e envelhecimento no seu dia a dia. Isto se deve a uma tríade inseparável para o ser idoso enquanto sujeito, ciclo vital e o processo de vida que no presente vive até o

---

•Estudo desenvolvido pelo Grupo Interdisciplinar Envelhecimento Humano e professores colaboradores das ações com apoio institucional de bolsas programa PIBEX UNICRUZ 2017/2018.

<sup>1</sup> Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista do projeto de extensão PIBEX2017/2018UNICRUZ.; E-mail: [vivianzanetti33@hotmail.com](mailto:vivianzanetti33@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do projeto de Extensão PIBEX2017/2018. E-mail: [crkaefer@unicruz.edu.br](mailto:crkaefer@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta-UNICRUZ.; E-mail: [dhansen@unicruz.edu.br](mailto:dhansen@unicruz.edu.br).

<sup>4</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do Programa UNATI; [abrunelli@unicruz.edu.br](mailto:abrunelli@unicruz.edu.br)

<sup>5</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA)/UNICRUZ e do Programa de Pós Graduação em Atenção Integral a Saúde PPAGAIS Unicruz/Unijuí da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. [janacoser@unicruz.edu.br](mailto:janacoser@unicruz.edu.br)

<sup>6</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ.. E-mail: [earboit@unicruz.edu.br](mailto:earboit@unicruz.edu.br)

<sup>7</sup> Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista do projeto de extensão PIBEX2017/2018UNICRUZ.; E-mail: [tamaraandradee@outlook.com](mailto:tamaraandradee@outlook.com)



momento de sua morte. Entre inúmeros benefícios dos grupos de terceira idade estão o espaço para compartilhar e fazer amizades além de oferecer atividades que estimulam o autoconhecimento, a autoestima e a auto realização deste grupo social (OLIVEIRA, 2012).

No que visa trabalho de extensão universitária voltado à pessoa idosa, na educação e saúde tem sido entendida como uma metodologia capaz de buscar a promoção da qualidade de vida em idosos. Porém frisam os autores que a família também precisa envolver-se nisto juntamente com os profissionais de saúde e o próprio sujeito entendido aqui como o idoso (CABRAL, 2013).

Sendo assim este estudo, busca averiguar as percepções discentes frente às ações integradas a grupos de terceira idade.

## **METODOLOGIA**

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa descritiva de caráter exploratório, que busca descrever as percepções acadêmicas observadas, observadas através da realização de atividades extensionistas por meio de programa Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), e projeto de extensão PIBEX 2017/2018 desenvolvido em Lar de Longa Permanência no município de Cruz Alta, intitulado como Assistência de saúde e meio ambiente à idosos institucionalizados contextualizada na interdisciplinaridade, desenvolvidas pelo grupo de pesquisa interdisciplinar de envelhecimento humano da Universidade de Cruz Alta (GIEEH). Neste espaço são desenvolvidas ações de educação em saúde, avaliação clínica do idoso, realização de avaliação da saúde e atividades lúdicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O referente estudo contou com ações realizadas em dois grupos de terceira idade, o Grupo UNATI conta com 20 mulheres, com idade média de 61 anos. Enquanto o segundo grupo conta com 17 participantes, sendo destes 88% são do sexo feminino e 12% masculino, com cerca de 60 anos em média.

Realizar atividades orientadas pelos docentes coordenadores ou colaboradores das ações em prol ao idoso instiga aos discentes, por meio das atividades de extensão a ampliação e fortalecimento de saberes. Entende-se de forma efetiva as implicações das modificações fisiológicas do processo do envelhecimento. Neste contexto, é importante mencionar que



atenção destes idosos demanda de uma equipe interdisciplinar, composta por diferentes áreas dos saberes, de modo a promover a saúde e qualidade vida, prevenir doenças avaliar a capacidade cognitiva e funcional e estimular a sua interação com o meio ambiente.

As práticas com atividades lúdicas também se mostram de suma importância, como modo de exercitar a memória, capacidade de aprendizagem, raciocínio, percepção, demonstram nas atividades muitas vezes sentimentos descritos por desenhos, pinturas e mensagens.

Quando se realiza as atividades, busca-se entender conceitos, atitudes e cultura dos idosos, que repercutem claramente em seu auto cuidado com a saúde. Estudos apontam que o convívio entre gerações no âmbito social e educacional é fundamental para promover discussões e questionamentos sobre padrões preestabelecidos socialmente, compreender o comportamento das pessoas, como elas pensam e por que agem desta ou daquela forma, e assim refletir sobre atitudes, comportamentos e, principalmente, tentar rever em conjunto as crenças e os valores referentes ao envelhecimento (CACHIONI, 2008).

Neste contexto, fica evidente a importância das práticas das atividades com idosos enquanto acadêmicos, pois socializa-se conhecimentos, proporciona a interação entre a teoria tida em sala de aula e a efetividade das ações práticas deste saber, fortalecendo a formação acadêmica dos diversas áreas de saberes interdisciplinares que se inserem como curso de Graduação de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Educação Física, e Agronomia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades ligadas ao processo do envelhecimento devem ser estimuladas no âmbito acadêmico, favorecendo há um espaço de vivências práticas que possibilite a interação do discente com os idosos fortalecendo as interações necessárias do contexto da avaliação clínica, educação e saúde conhecimento e interação com as políticas públicas e o estatuto do idoso, a fim de emergir já na vida acadêmica com ações voltadas ao envelhecimento humano tão necessárias na contemporaneidade do nosso país e a nível mundial também.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, E.A; MADEIRA, G.D; ARANTES, P.M.M; ALENCAR, M.A. Comparação da qualidade de vida entre idosos que participam e idosos que não participam de grupos de



convivência na cidade de Itabira-MG. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**13(3), p.435-44., 2010. Disponível em: <http://revista.unati.uerj.br/pdf/rbgg/v13n3/v13n3a10.pdf>, Acesso em 10 de set. de 2017

CABRAL, R.W.L; SANTOS,S.R; MENEZES K.D.N.B; ALBUQUERQUE, A.V; MEDEIROS, A.L. Fatores sociais e melhoria da qualidade de vida dos idosos: revisão sistemática . *Rev. Enferm. UFPE on line.*, Recife, 7(5):1434-42, maio., 2013 1434 . DOI: 10.5205/reuol.3960-31424-1-SM.0705201326 ISSN: 1981-8963 , acesso 10/09/2017

CACHIONI, N.; AGUILAR, L.E. A convivência com pessoas idosas em instituições de ensino superior: a percepção de alunos da graduação e funcionários. **Revista Kairós**, São Paulo, 11(1), jun. 2008, pp. 79-104

OLIVEIRA,D.C; SIMONEAU, A.S. Os programas universitários para pessoas idosas (UnATIs): um estudo de representação social. **Estud. Pesqui. Psicol.**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 446-461, ago. 2012 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180842812012000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180842812012000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 set. 2017

WILLIG, M.H, LENARD, M.H; CALDAS C.P. A longevidade segundo história de vida de Idosos Longevos . **Revista brasileira de Enfermagem –REBEN**, julho/agosto,68(4):697-704,2015